

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil

Class.: 74

Data: 12.12.81

Pg.: _____

Cacique deseja que no Natal a Funai demita funcionários

Brasília — O cacique xavante Aniceto Tsudzawere pediu, ontem, como "presente de Natal" ao presidente da Funai, Coronel Paulo Moreira Leal, o afastamento do diretor do Departamento Geral de Operações, Coronel José Antônio Silveira, e do chefe da Ajudância de Barra do Garças (MT), Rodolfo Valentim.

Esses funcionários, segundo o cacique, são "cabeçudos, caprichosos e enjoados". O presidente da Funai, depois de ouvir uma série de queixas de Aniceto, prometeu tomar providências para atender à comunidade de São Marcos e afastar da Funai "todo funcionário que não trabalhar bem com os índios".

Invasão

O cacique informou ao Coronel Leal que a Reserva de São Marcos está sendo invadida por fazendeiros, desde julho, que estão desmatando uma área junto à cabeceira do rio Pindaíba e o córrego Dom Bosco.

Pediu a ampliação do número de ambulatórios na reserva e a construção de um colégio de 8ª série para os jovens xavantes, como havia prometido à Ajudância de Barra do Garças.

Disse que o chefe da Ajudância, Rodolfo Valentim, não está atendendo bem aos xavantes, principalmente os doentes que procuram o hospital daquela cidade. Afirmou que o funcionário tem-se empenhado em desmoralizar as lideranças xavantes, jogando uns contra os outros, da mesma aldeia ou de tribos diferentes.

— Isso nunca aconteceu antes — disse o cacique, referindo-se ao tempo em que o sertanista Odenir Pinto de Oliveira dirigia a Ajudância. Este sertanista foi demitido da Funai há dois anos.

Juruna

O cacique Aniceto, que freqüentemente acompanhava o ex-cacique Mário Juruna em suas andanças pelo Rio e Brasília, embora tenha frisado que não pretende seguir o mesmo destino de seu companheiro, afirmou que Mário, como candidato a deputado federal pelo PDT, "vai abrir uma estrada para os outros".

— Acho bom que ele seja deputado, porque não é só o branco que manda em cima do índio. Nós vamos colaborar com ele, como lideranças da aldeia — disse o cacique.

Quanto ao casamento de Mário Juruna com uma branca, Doralice — filha de um ex-possuidor da Reserva de São Marcos — que se realizará hoje, em Barra do Garças, Aniceto disse não ter ficado triste por não ter sido convidado, assim como qualquer outro xavante.

— Fico triste é com a Funai, quando não cumpre promessa — salientou.

Ele não critica Mário Juruna por tomar essa decisão, mas teme quanto à duração do casamento:

— Eu não confio muito em casamento com branca, porque, um dia, quer um homem e, depois, quer tentar separar e isto não é da nossa tradição.